



A Escola de Cães-Guias Helen Keller tem a importante missão de formar cães-guias para serem os olhos das pessoas que não podem ver.

Convidamos você a conhecer mais sobre esta obra social e contribuir para o bem-estar da dupla formada pelo cão-guia e a pessoa com deficiência visual.

# CÃO-GUIA

## DICAS DE CONVÍVIO SAUDÁVEL

O treinamento do cão inicia quando ele ainda é um filhote, por isso, ele está acostumado a entrar e permanecer junto ao seu condutor, seja ele um cego, um socializador ou um treinador. Em todos os tipos de ambientes, inclusive nos de saúde, a lei ampara o acesso do cão em treinamento e do cão-guia.

Lei Federal 11.126/2005 e Decreto 5.904/2006

### **Atitudes diante de um cão-guia:**

Ao encontrar um cão-guia com um cego, não toque, não estale os dedos, não acaricie, não assovie e não faça qualquer outro sinal para chamar a atenção do cão.

Se você estiver com o seu cão pet, controle-o para evitar o encontro dos cães, para evitar uma situação embaraçosa ou até mesmo um acidente.

Não ofereça água ou alimentos a um cão-guia com o cego.

Os cães-guias são muito bem treinados e nunca fazem mal à alguém, portanto, não tenha medo dele.

Se um cego com cão-guia lhe pedir ajuda, aproxime-se pelo lado direito. O cão estará à esquerda do condutor. O cego ordenará ao cão que o siga ou irá pedir para segurar seu cotovelo.

Fale diretamente com o cego e não interaja com o cão-guia. Não se antecipe em tocá-lo. O cego vai orientar você.

Obs.: Todas as recomendações servem também para cães em treinamento, acompanhados de socializadores e treinadores.

**Parabéns por se interessar em contribuir com esta causa!**



**Chaves Pix: 47997120986 ou 03979637000160**